

18 de junho

Os Vermes Do Mar São Belos

Acaso entraste nos mananciais do mar, ou percorreste o mais profundo do abismo? Jó 38:16.

Indubitavelmente, Jó teve apenas uma pequena idéia das implicações do que Deus lhe perguntou. Ele não pôde conhecer muita coisa a respeito das estranhas e curiosas criaturas que vivem nas profundezas do oceano, entre as quais se encontram os vermes. Eles variam de faixas com noventa pés a beldades emplumadas, e constituem uma amostra da ampla variedade de seres subaquáticos.

Os platelmintos são carnívoros, têm o formato de uma folha e são às vezes esplendidamente coloridos. Sua cor não depende, porém, da espécie a que pertencem, mas de sua refeição mais recente. O intestino, coberto apenas por uma tênue camada de tecido, estende-se por todas as partes do corpo. Se um platelminto ingeriu ascídios avermelhados, seu corpo, que normalmente é cinzento, torna-se purpúreo enquanto é usada essa espécie de alimentação.

Os vermes com formato de faixa caracterizam-se pelo fato de poderem arremessar longas probóscides ou trombas para ferir e capturar suas presas. Alimentando-se principalmente de outros tipos de vermes, eles passam diversas vezes a tromba ao redor do corpo de sua fonte de alimento.

A cabeça de certa espécie de vermes plumosos assemelha-se a uma flor ou penacho. Vivendo em tubos de muco endurecido e areia, que eles mesmos constroem, tais vermes precisam estender a cabeça para alimentar-se. As "plumas", em realidade, são tentáculos que se movimentam, causando ondulações que arrastam microorganismos para a boca desses vermes. Os tentáculos são muito sensíveis e se recolhem rapidamente quando notam a presença de alguma sombra estranha.

A abundância e variedade dos seres que vivem nos oceanos é tão considerável que ninguém é capaz de estudar e compreender tudo o que se relaciona com eles. O desafio que Deus fez a Jó estende-se também a nós.